



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MIRTHA MARÍA GÓNGORA ANAYA

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE PSICOTRÓPICOS
EM PACIENTES IDOSOS DO PSF ARAÇOIABINHA NO MUNICÍPIO ARAÇOIABA DA
SERRA.

SÃO PAULO
2018

MIRTHA MARÍA GÓNGORA ANAYA

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE PSICOTRÓPICOS
EM PACIENTES IDOSOS DO PSF ARAÇOIABINHA NO MUNICÍPIO ARAÇOIABA DA
SERRA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VALERIA MASTRANGE PUGIN

SÃO PAULO
2018

Resumo

O uso abusivo de psicotrópico tornou-se um problema de saúde pública, diversos estudos apontam que um grande número da população idosa faz uso abusivo deste tipo de medicação. Estes medicamentos quando são utilizados por períodos de tempos prolongados causam dependência química, um dos fatores preocupantes dos profissionais da saúde. Este projeto foi desenvolvido no PSF Araçoiabinha município Araçoiaba da Serra, onde um de cada três paciente idoso consome psicotrópicos. Foi elaborado um plano de intervenção para conscientizar a população quanto ao uso abusivo e indiscriminado de estes fármacos. Justifica-se a escolha deste tema pela sua relevância dentro da comunidade, não havendo até então uma forma eficiente de informação. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da biblioteca virtual em saúde, para levantar as publicações existentes sobre o tema. O projeto proposto foi elaborado observando-se uso abusivo de psicotrópicos, sendo evidente a necessidade de intervenção para racionalizar a utilização de psicofármacos junto aos serviços públicos da saúde brasileira.

Palavra-chave

Psicotrópico. Educação em Saúde. Saúde do idoso

Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno universal,consequente a transição demográfica e caracteriza-se pela maior participação dos grupos étarios mais velhos na composição da população. Esse fenômeno foi experimentado inicialmente nos países mais desenvolvidos socioeconomicamente, e mais recentemente, em maior velocidade, nos países em desenvolvimento. (QUEIROZ,et al; 2012)

No Brasil, esse processo teve início em meados no século XX, decorrente de um declínio da mortalidade geral, seguido da redução dos níveis de fecundidade, que se iniciou ao final dos 1960. Nesse sentido a participação dos idosos (60 anos e mais) na população total brasileira, saltou de 6.1% em 1980 para mais de 10.8% em 2011. (IBGE,2013)

Com base nos dados da pesquisa nacional por Mostra de Domicilio (PNAD)se estima em 12.6% o tamanho dessa parcela, correspondendo a mais de 20 milhões de pessoas em 2013 (IBGE 2013). Essa realidade configura um dos maiores desafios comtemporâneos no campo da saúde pública (GUEVARA, 2013)

Em pacientes idosos é frequente a presença de doenças cônicas acompanhadas de distúrbios psiquiátricos comuns, tais como depressão, ansiedade e alterações do sono, ocasionando aumento de morbidade nesta faixa étaria. As condições físicas decorrentes de várias doenças agrupadas como Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT), aumentam as chances de alterações psiquiátricas, seja indiretamente por limitações nas suas atividades diárias e/ou laboral, ou diretamente consequente a autopercepção do declínio da saúde e piora na qualidade de vida (MARIANO, 2015).

As condições de saúde e as doenças mais frequentes entre os idosos demandam monitoramento regular pela equipe multidisciplinar e o seu controle adequado . Via de regra requer o aporte farmacológico, o que faz desse segmento populacional o maior utilizador de serviços de saúde. Diversos estudos evidenciam quão frequente é o uso de polifarmácia (consumo múltiplo e simultâneo de medicamentos).

Os medicamentos mais utilizados pelo idosos são aqueles que actuam sobre o sistema cardiovascular (antihipertensivo, cardiôtonicos, diúreticos, antiarrítmicos) seguido-se a eles os medicamentos com actuação no Sistema Nervoso Central (SNC0) . (COELHO, 2016).

Nos dias atuais, as pessoas idosas são um grupo étario que mais cresce na população geral. Portanto a prevalência de distúrbios psiquiátricos entre os idosos (entre os quais, os transtornos depressivos, demências e o abuso de álcool e drogas, será proporcionalmente maior, de acordo com a longevidade da população. Os idosos acima de 75 anos é o grupo étario que apresenta maior crescimento nos próximos anos, portanto é essencial instituir medidas preventivas com vista a evitar as sequelas dos transtornos mentais associados ao envelhecimento. (ZANETTI, 2016).

O uso elevado e excessivo de medicamentos pode expor o paciente, principalmente os idosos, a efeitos colaterais desnecessarios e interações potencialmente perigosas. Além dos idosos consumirem mais medicamentos que outras faixas etárias, eles costumam ser particularmente mais vulneráveis aos efeitos colaterais. Os psicotrópicos ou psicofármacos são aqueles que agem seletivamente no sistema nervoso central. (NOLATO, 2016).

Vale ressaltar que o consumo de substâncias psicotrópicas tem com objetivo aliviar os sintomas ocasionados por algum transtorno mental e também modificação do humor, da emoção e comportamento.

Uma significativa parcela dos medicamentos prescritos no Brasil é da classe dos psicofármacos. estima-se que pelo menos 13% do total de fármacos consumidos envolve benzodiazepínicos, antidepressivos, neurolepticos, anticonvulsivantes ou estimulantes do sistema nervoso central, por isso, os idosos merecem uma atenção especial quanto ao consumo desses grupos medicamentos, visto seu uso corriqueiro em quadros demenciais, depressões e distúrbios comportamentais. (YOYAMA, et al; 2016).

Estima-se que a prevalência de uso psicofármaco em pacientes idosos chegue a 63% sendo esses medicamentos usualmente prescritos por médicos não psiquiatras em decorrência da necessidade de controle comportamental, presença de depressão e transtornos de sono. (NOLATO, 2016).

A ESF Araçoiabinha tem uma população de 6000 pessoas, deles 1320 maiores de 60 anos, representando 22% da população total. Um a cada três pacientes, consome psicofármacos indiscriminadamente, representando a maior parte da população alvo.

A partir destas considerações entende-se que é importante desenvolver uma pesquisa com o propósito de identificar as causas do consumo elevado destas substâncias pelo pacientes idosos do PSF Araçoiabinha, Município Araçoiaba da Serra e posteriormente a análise dos resultados serão planejadas ações educativas que venham contribuir para uso apropriado dos psicotrópicos.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Implementar uma estratégia de intervenção educativa para diminuir o elevado consumo de psicotrópicos da população idosa.

Objetivos Específicos:

Identificar as causas do alto consumo de psicofármacos deste grupo populacional.

Avaliar o nível de conhecimento enquanto as indicações, reações adversas e interações medicamentosa com estas substância.

Criar uma estratégia educativa que ajude a diminuir o consumo elevado de psicofármacos pelo pacientes.

Avaliar o comportamento do uso de psicotrópicos da população em estudo.

Método

METODO

Cenário

Se realizará na unidade de saúde da família em Araçoiabinha, município Araçoiaba da Serra, estado de São Paulo.

A intervenção será realizada nas consultas e visitas domiciliares, com aplicação de um questionário elaborado para avaliar as causas do alto consumo de psicotrópicos pela população idosa.

Esse questionário vai abordar questões que ajudem a identificação dos tipos de psicofármacos, as frequências de consumo entre outras questões importantes.

Publico-Alvo:

O universo é composto pela população idosa que consome psicofármacos a partir de 60 anos de idade. Estima-se que sejam 1320 pacientes na referida unidade, que foram identificado pelos prontuários em consultas no dia a dia.

A mostra é de pessoas com mais de 60 anos de idade e que consome psicofármacos que são 264 pacientes. A mostra é uma parte representativa do universo já que é impossível trabalhar e aplicar a estratégia com o total de pacientes consumidores de psicotrópicos.

Critérios de inclusão:

- * Pacientes idosos que consomem psicotrópicos.
- * Pacientes que não apresentam incapacidades físico-motoras.
- * pacientes que concordem participar do estudo.

Critérios de exclusão:

Todos os pacientes que não cumpram com os critérios anteriores.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES:

- * Aplicar o questionário elaborado a todos os pacientes participantes do estudo.
- * Identificar a situação demográfica e econômica dos pacientes.
- * Avaliar os conhecimentos antes e depois de aplicada a intervenção educativa.
- * Avaliar o comportamento do uso dos psicotrópicos que deve ser menor após de aplicada a intervenção.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.

A avaliação e monitoramento de nossa proposta se darão de maneira continua durante a execução do projecto com a população alvo, sugerido ajustes necessários ao cumprimento dos objetivos elencados. Será aplicado um questionário para verificar a modificação dos

resultados esperados, que é o aumento do conhecimento do uso de psicofarmacos e modificar seu consumo .

Resultados Esperados

Implementar uma estratégia educativa aplicada aos pacientes a partir de 60 anos de idade que participam do estudo, para aumentar os conhecimentos sobre o consumo de psicotrópicos, seu uso, reações adversas e interações medicamentosas. E lograr diminuir nestes pacientes o hábito de consumo indiscriminado.

Referências

QUEIROZ, N ,et al.Antidepressivos e Benzodiazepínicos:estudo sobre o uso racional entre usuarios do SUS em Riberão Preto-SP .Rev.ciêc,farma.básica apl;.2012.

GUEVARA, G. P..Uso indiscriminado dos Benzadiazepínicos.recurso educacional aberto em PT_BR |CVSP_BRASIL| ID:cvsp_brasil_oai:ares.unasus.gov.br ,2013.

MARIANO, N. A. Uso indiscriminado de psicofármacos em pacientes idosos na estratégia da saúde da familia (ESF)_portal no municipio de Governador Valadares,Minas Gerai .Recursos educacional aberto em PT_BR|CVSP_Brasil|ID:cvsp_brasil_oai:ares.unasus.gov.br,2015.

COELHO, R. .Uso abusivo de antidepressivos e ansiolíticos na comunidade da zona rural I de Itajubá_MG,.Recurso educacional aberto em PT_BR|CVSP_Brasil|ID:cvsp_brasil_oai:ares.unasus.gov.br,2016.

ZANETTI, M. C. Proposta de prevenção do uso abusivo de benzodiazepínicos pela população idosa atendida pelo Centro de saúde Piratininga.Recurso educacional aberto em PT_BR|CVSP_ Brasil| ,2016.

NOLATO , D , et al. Prescrição de benzodiazepínicos para adultos e idosos de um ambulatorio da saúde mental.Ciêc.saúde colectiva.Tab,graf.artigo em português |LILACS_Express|,2016.

YONEYAMA,B , et al.Um olhar sobre os usuarios de medicamentos psicoactivos acomnhados na Atenção Primaria em Saúde em Miranga_Paraná.Espç, saúde (Online).Tab.artigo em Português|LILACS|2016.

CEBRI_Centro Brasileiro de informações sobre Drogas Psicotrópicas.Departamento de Psicobiologia/UNIFESP .Disponível em:<http://www.cebrid.epm.br/questodrogas/ancilíticos.html>.